

EFEITO ALELOPÁTICO DE PLANTAS INVASORAS SOBRE A GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE ALFACE E TOMATE.

Alana Cristina Dorneles Wandscheer e Lindamir Hernandez Pastorini (orient.)

Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Campus de Frederico Westphalen; bio12259@al.fw.uri.br; lindamir@fw.uri.br.

Defini-se alelopatia como a interferência positiva ou negativa de compostos do metabolismo secundário produzidos por uma planta e lançados no ambiente. O conhecimento dos efeitos alelopáticos e dos mecanismos de ação de várias substâncias são importantes para entender as interações entre plantas, tanto nos ecossistemas naturais como nos agrícolas. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito alelopático das plantas invasoras nabiça (*Raphanus sativus* L.) e picão-preto (*Bidens pilosa* L.) sobre a germinação de sementes de alface (*Lactuca sativa* L.) e tomate (*Lycopersicon esculentum* Mill.) em laboratório. Para os experimentos foram preparados extratos aquosos das raízes e folhas de nabiça e picão nas concentrações de 5% e 10% com quatro repetições, sendo o controle com água destilada. As sementes de alface e tomate foram distribuídas em placas de Petri forradas com papel Germitest e umedecidas com os extratos e mantidas a 25°C, em câmara de germinação, na presença de luz. A porcentagem de germinação de sementes de alface submetidas aos extratos de nabiça e picão foi menor em relação à testemunha, sendo significativamente menor no tratamento com folha de nabiça na concentração de 10%. Considerando o número de sementes germinadas por dia, verificou-se menor índice de velocidade de germinação (IVG) nas sementes de alface submetidas aos extratos de folha de nabiça 5% e 10%, observando-se que nesses tratamentos também houve atraso na germinação. Em relação às sementes de tomate verificou-se menor porcentagem de germinação nas sementes submetidas ao extrato de folha de nabiça 10%, evidenciando-se também menor número de sementes germinadas por dia neste tratamento, bem como atraso na germinação. Observou-se menor comprimento da radícula das plântulas de alface e tomate submetidas aos extratos de folhas de nabiça à 10%. Entretanto, em todos os tratamentos houve redução do comprimento da radícula das plântulas de alface, submetidas aos extratos, quando comparados à testemunha. O comprimento do epicótilo também foi menor nas plântulas de tomate submetidas ao extrato de folha de nabiça 10%. Também verificou-se oxidação da radícula nas plântulas de alface para este tratamento. As sementes de alface e tomate submetidas aos extratos de folhas e raízes de picão-preto demonstraram menor IVG e porcentagem de germinação em relação à testemunha. Deste modo, concluímos que o extrato de folha de nabiça 10% inibiu a germinação de sementes de alface e tomate, sendo a alface mais suscetível à ação alelopática da nabiça.

(Apoio: PIBIC/CNPq).